



DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE TELAS DA GALERIA DOS EX-REITORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

No dia 23 de junho de 2021, o Técnico de Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, Roberto Moreira Chaves, junto com o fotógrafo, Éden Barbosa, ambos lotados no Memorial da UFC, se reuniram para realizar diagnóstico e registro fotográfico do estado de conservação de duas obras: a primeira, “Reitor UFC Luiz Carlos” e a segunda, Reitor Roberto Cláudio, pertencentes à Galeria dos Ex-Reitores da Universidade Federal do Ceará – UFC, localizadas no Salão Nobre da Reitoria da UFC, que apresentaram problemas de conservação.

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA 1:

Título: Reitor UFC Luiz Carlos.

Data: Julho de 2007.

Autor: Ernane Pereira.

Técnica: Óleo sobre tela.

Procedência: Salão Nobre da Reitoria da UFC.

Unidade: Gabinete do Reitor.



ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA OBRA:

Foram identificados na obra as seguintes patologias:

**Imagem 01 - Obra Reitor UFC - Luiz Carlos.
Foto: Éden Barbosa / Memorial da UFC**

- Sujidades generalizadas na policromia (verso), na moldura e em todo o reverso;
- Presença de manchas brancas, ocasionadas por mofo (fungos);
- Pequenas abrasões generalizadas na policromia e na moldura, que não alteram a leitura da obra.

A obra não possui danos estruturais que leve a sua perda, mas apresentou manchas ocasionadas por mofos (fungos) em formato de pingos e escorrido. Possivelmente, essas manchas podem ter se originado pela aplicação de algum produto ou material sobre a obra que, combinado com as alterações do ambiente na qual estão expostas, contribuíram para o desenvolvimento desses agentes biológicos, gerando manchas pontuais.

Por não ser uma obra tão antiga, não foram encontrados maiores danos.

A obra foi dividida em 4 (quatro) quadrantes para melhor identificar suas patologias, são eles: Quadrante 1 – verso (Q1V), Quadrante 2 – verso (Q2V), Quadrante 3 – verso (Q3V) e Quadrante 4 – verso (Q4V), e para o verso da obra, Quadrante 1 – reverso (Q1R), Quadrante 2 – reverso (Q2R), Quadrante 3 – reverso (Q3R) e Quadrante 4 – reverso (Q4R), como podemos observar nas imagens abaixo:



**Imagem 2 - Q1V, Imagem 3 - Q2V, Imagem 4 - Q3V e Imagem 5 - Q4V.
Foto: Éden Barbosa / Memorial da UFC**

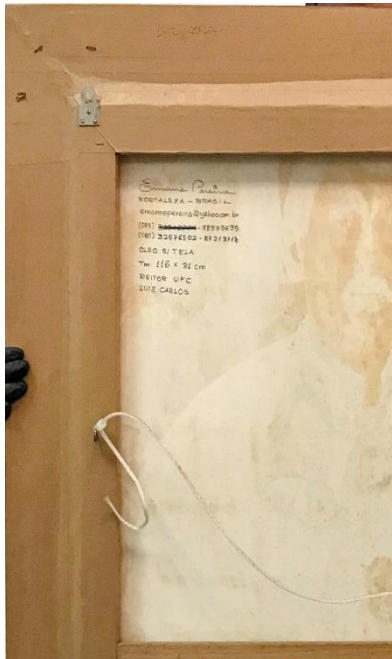
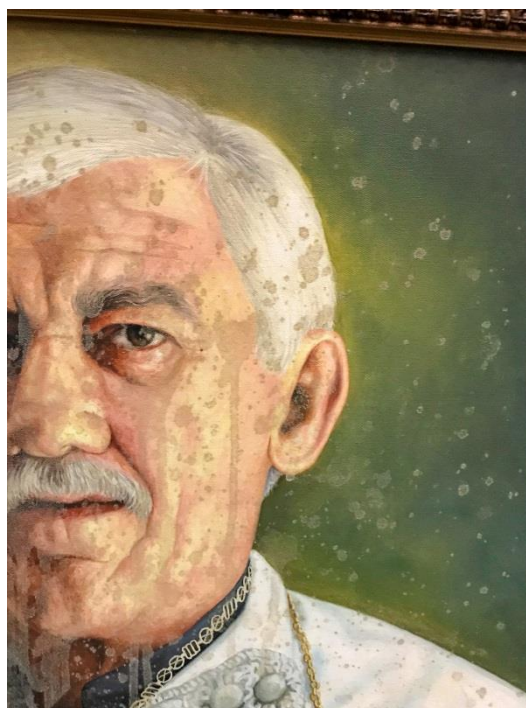


Imagem 6 - Q1R, Imagem 7 - Q2R, Imagem 8 - Q3R e Imagem 9 - Q4R.
Foto: Éden Barbosa / Memorial da UFC

Observa-se que as manchas na policromia (verso) são mais acentuadas entre os quadrantes Q1V e Q2V e nos Q3V e Q4V, como podemos observar nas imagens abaixo:



Imagens 10 e 11 - Detalhe da forma como se apresentam as manchas brancas de mofo (fungo), de forma pontual e escorrida.

Foto: Éden Barbosa / Memorial da UFC

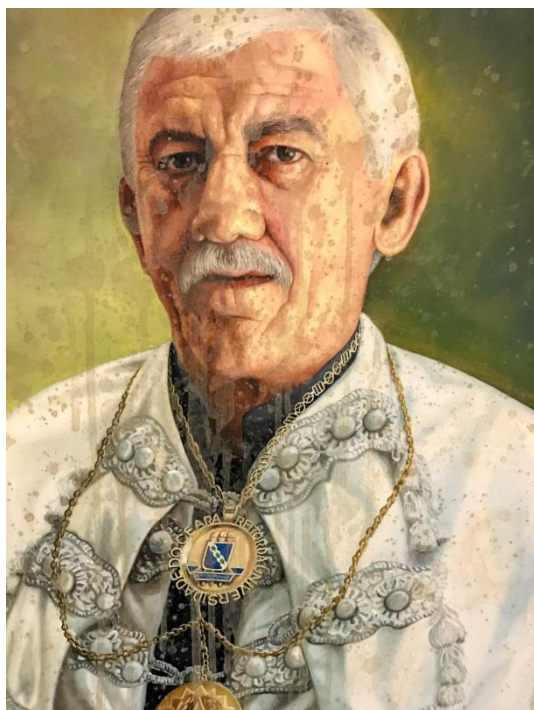


Imagem 12 - Detalhe das manchas brancas de mofo (fungo) entre Q1V e Q2V; Imagem 13 - Detalhe das manchas brancas de mofo (fungo) entre Q3V e Q4V.

Foto: Éden Barbosa / Memorial da UFC

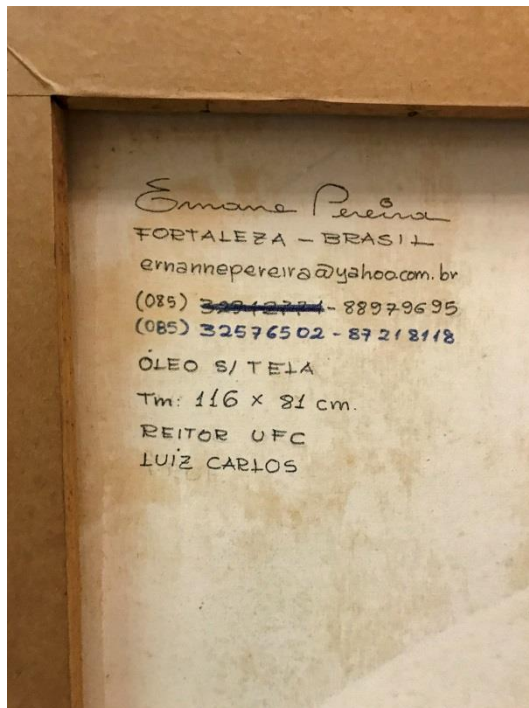


Imagem 14 - Detalhe de informações presentes no reverso da obra.
Foto: Éden Barbosa / Memorial da UFC



Imagem 15 - Imagem do reverso da obra onde podemos observar as sujidades generalizadas.
Foto: Éden Barbosa / Memorial da UFC

Conclusões:

A obra deverá passar por um processo de higienização para a retirada das manchas brancas ocasionadas pelos fungos. Se após a higienização for identificado que existem perdas pontuais de policromia ou desgaste, e havendo a necessidade, poderá ser feito reintegração pontual da policromia.

A reintegração deverá seguir de forma pontual ou por velatura, se necessário, mas mantendo as características originais da obra, que não poderão ser alteradas. Por se tratar de um procedimento especializado e de bens de valor histórico e cultural para a Universidade Federal do Ceará, deverá seguir os pilares da restauração que são: reversibilidade, estabilidade e legibilidade.

Fortaleza-Ceará, 07 de julho de 2021.

Roberto Moreira Chaves

Técnico de Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis
Laboratório de Conservação e Restauro – LACOR
Memorial da UFC

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA 2:

Título: Reitor Roberto Cláudio.

Data: 2002.

Autor: Ernane Pereira.

Técnica: Óleo sobre tela.

Procedência: Salão Nobre da Reitoria da UFC.

Unidade: Gabinete do Reitor.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA OBRA:

Foram identificados na obra as seguintes patologias:

- Sujidades generalizadas na policromia (verso), na moldura e em todo o reverso;
- Presença de manchas brancas, ocasionadas por mofos (fungos) – que se apresentam nessa obra de forma escorrida e em menor quantidade do que na obra anterior;
- Pequenas abrasões generalizadas na policromia e na moldura, que não alteram a leitura da obra.



Imagem 16 - Obra Reitor UFC - Roberto Cláudio.
Foto: Éden Barbosa / Memorial da UFC

A obra não possui danos estruturais que leve a sua perda, mas apresentou manchas ocasionadas por mofos (fungos) em formato de pingos e escorrido em menor quantidade, se comparada à obra anterior. Possivelmente, essas manchas podem ter se originado pela aplicação de algum produto ou material sobre a obra que, combinado com as alterações do ambiente na qual estão expostas, contribuíram para o desenvolvimento desses agentes biológicos, gerando manchas pontuais.

Por não ser uma obra tão antiga, não foram encontrados maiores danos.

A obra foi dividida em 4 (quatro) quadrantes para melhor identificar suas patologias, são eles: Quadrante 1 – Verso (Q1V), Quadrante 2 – verso (Q2V), Quadrante 3 – verso (Q3V) e Quadrante 4 – verso (Q4V), e para o verso da obra, Quadrante 1 – reverso (Q1R), Quadrante 2 – reverso (Q2R), Quadrante 3 – reverso (Q3R) e Quadrante 4 – reverso (Q4R), como podemos observar nas imagens abaixo:



**Imagem 17 - Q1V, Imagem 18 - Q2V, Imagem 19 - Q3V e Imagem 20 - Q4V.
Foto: Édén Barbosa / Memorial da UFC**

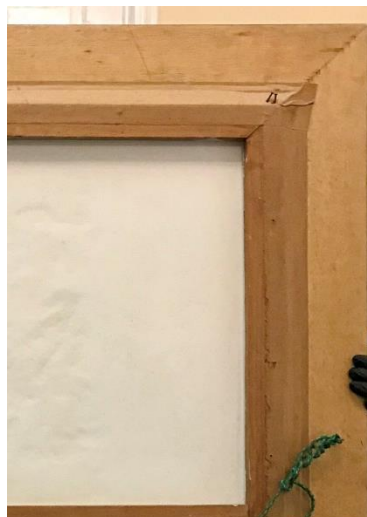
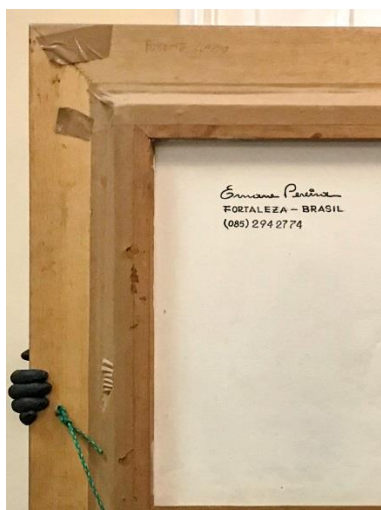
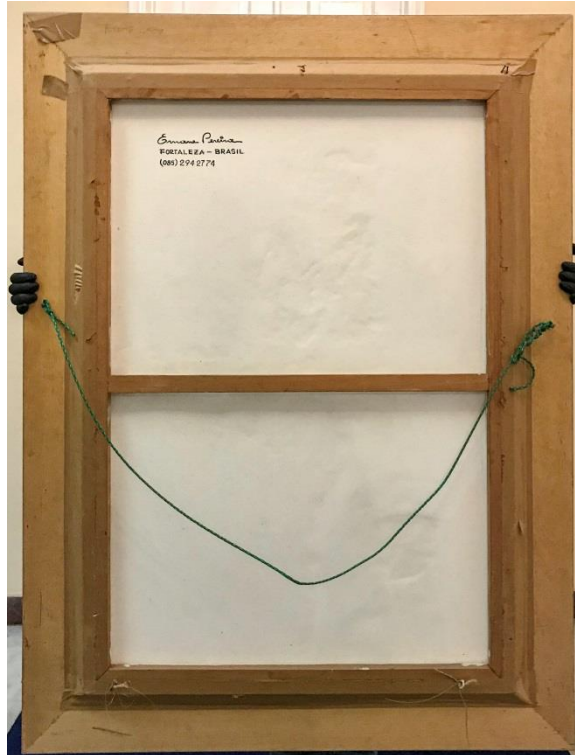
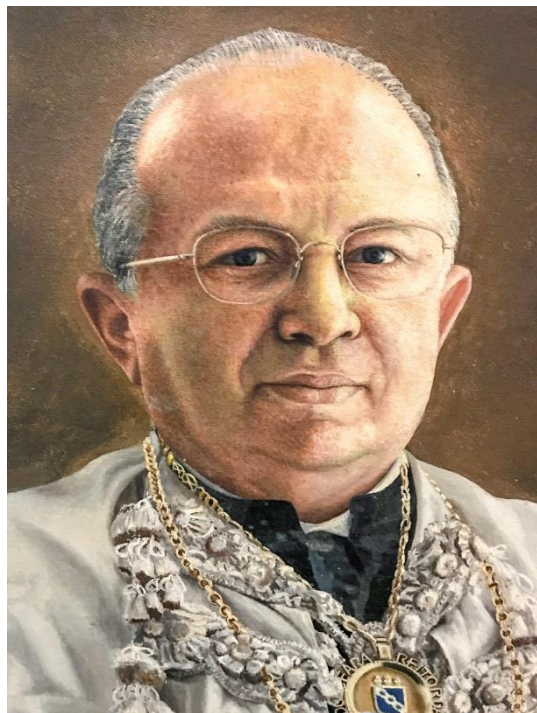
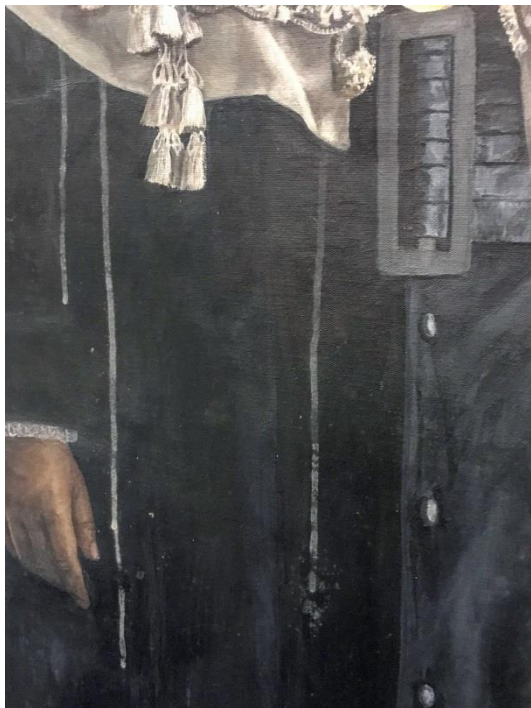


Imagem 21 - Q1R, Imagem 22 - Q2R, Imagem 23 - Q3R e Imagem 24 - Q4R.
Foto: Édén Barbosa / Memorial da UFC



**Imagem 25 - Reverso da obra (não apresenta grandes manchas de sujidades).
Foto: Édén Barbosa / Memorial da UFC**

Observa-se que as manchas na policromia (verso) são mais acentuadas entre os quadrantes Q1V e Q3V, como podemos observar nas imagens abaixo:



**Imagens 26 e 27 - Detalhe das manchas na obra, localizadas em sua maioria nos quadrantes Q1V e Q3V.
Foto: Édén Barbosa / Memorial da UFC**

Conclusões:

A obra deverá passar por um processo de higienização para a retirada das manchas brancas ocasionadas pelos fungos. Se após a higienização for identificado que existem perdas pontuais de policromia ou desgaste, e havendo a necessidade, poderá ser feito reintegração pontual da policromia.

A reintegração deverá seguir de forma pontual ou por velatura, se necessário, mas mantendo as características originais da obra, que não poderão ser alteradas. Por se tratar de um procedimento especializado e de bens de valor histórico e cultural para a Universidade Federal do Ceará, deverá seguir os pilares da restauração que são: reversibilidade, estabilidade e legibilidade.

Fortaleza-Ceará, 07 de julho de 2021.

Roberto Moreira Chaves

Técnico de Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis
Laboratório de Conservação e Restauro – LACOR
Memorial da UFC